



**TRABALHO DOCENTE E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NAS DIFICULDADES
DE APRENDIZAGEM: Um Projeto Experimental**

Tatiane dos Reis Silva Garcia BRAZIER¹; Fábio BRAZIER²

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância do trabalho do psicopedagogo através da intervenção psicopedagógica nas práticas docentes. O intuito central é apresentar uma discussão dos impactos positivos que são gerados por essa prática nas relações de ensino aprendizagem dos alunos de uma escola da rede pública estadual de Minas Gerais. Este estudo apresenta como aporte teórico os estudos de Allende (1987), Beauclair (2011), Brasil (1998), Condemarin e Blomquist (1989), Fernandez (2001), Gomes (2002), Pain (1989), Smith e Strick (2004) e Visca (1987), bem como um relato das experiências vivenciadas na prática docente dos autores.

Palavras-Chave: Docência; Intervenção; Psicopedagogia

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar alguns pontos essenciais quanto à questão do apoio da psicopedagogia aos alunos com dificuldades de aprendizagens e o trabalho docente realizado com esses alunos em uma escola da rede pública estadual de Minas Gerais. Vários autores foram consultados e o aporte teórico que subsidia a discussão está baseado nas ideias de Allende (1987), Bossa (2011), Brasil (1998), Condemarin e Blomquist (1989), Fernandez (2001), Gomes (2002), Pain (1989), Smith e Strick (2004) e Visca (1987). A psicopedagogia desempenha um relevante auxílio à educandos no enfrentamento de uma série de problemas que podem surgir no processo de aprendizagem e suas limitações.

O processo de caráter interventivo foi realizado por meio da prática pedagógica desempenhada em uma escola da rede pública estadual, da cidade de Machado, sul do Estado de Minas Gerais, que está situada em uma região periférica da cidade, atendendo aproximadamente 250 alunos, matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental. Destaca-se ainda o fato de ser uma clientela em vulnerabilidade social. A escola funciona em dois turnos, matutino e vespertino, e conta atualmente com 25 professores e 2 coordenadores pedagógicos, sendo um na função especialista em educação básica, 2 secretárias e 3 auxiliares de serviços gerais, além de uma diretora e uma vice-diretora.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1 ESCOLA ESTADUAL GABRIEL ODORICO – tatigarcia_@hotmail.com

2 IFSULDEMINAS – fabio.brazier@ifsulde Minas.edu.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

A psicopedagogia pode ser considerada uma área do conhecimento que tem como objeto de estudo e análise o campo da aprendizagem dos indivíduos. Sua atuação é demarcada pela prática de investigação e compreensão dos processos de construção e desenvolvimento da aprendizagem. De acordo com Bossa (2011), a psicopedagogia é o campo do saber que se constrói a partir de dois saberes e práticas: a pedagogia e a psicologia. O campo dessa mediação recebe também influências da psicanálise, da linguística, da semiótica, da neuropsicologia, da psicofisiologia, da filosofia humanista-existencial e da medicina.

Para Bossa (2011), a psicopedagogia tem sua origem marcada pela necessidade de melhor compreender o processo de aprendizagem. Com as mudanças advindas das transformações culturais, passa a ser uma área de estudo mais específica do processo de aprendizagem humana, buscando compreender e definir, padrões de desenvolvimento, bem como possíveis influências do meio.

De acordo com Fernández (1994), a partir de seu objeto de estudo - o processo de aprendizagem - é que foi possível construir uma teoria acerca dessa prática psicopedagógica. A psicopedagogia é uma área do conhecimento que se orienta pelas variadas ciências, tais como pedagogia, psicologia, psicanálise, neurologia, entre outras, integrando seus conhecimentos e princípios coerentemente, tendo como finalidade adquirir uma melhor compreensão a respeito dos diversos processos inerentes a aprendizagem.

Desse modo, podemos compreender a atuação do psicopedagogo conforme nos diz Oliveira (2008),

o psicopedagogo faz sua intervenção partindo da história da organização e características próprias. [...] Nesta perspectiva, a contribuição da psicopedagogia é empenhar-se em levar a instituição à vivência que permita aos personagens desse cotidiano dar-se conta da importância de seu trabalho, para a manutenção da saúde e sobrevivência organizacional, atuando diretamente nas relações de aprendizagem. (OLIVEIRA, 2008, p.44)

Nesse sentido, pode-se compreender que o psicopedagogo, profissional que atua com a ciência psicopedagógica, é um sujeito que tem como possibilidade o estabelecimento de ligações entre quem aprende e quem ensina, exercendo dessa forma um papel preponderante sobre as práticas pedagógicas na medida em que investiga as circunstâncias e as relações do processo ensino aprendizagem.

A presença e atuação de um psicopedagogo nos anos iniciais é importante para a



desenvoltura da aprendizagem da criança que começa a construir o seu processo de ensino e absorção de novos conhecimentos. É nesta fase que o educando começa a ser ativado como agente direto na sua formação educacional e deve ser bem preparado para este seu papel.

De acordo Beauclair (2011),

o psicopedagogo necessita deste constante movimento de olhar novos horizontes e caminhos para trilhar, para abrir espaços não só objetivos, mas também subjetivos, onde a autoria, e a autonomia de pensamento seja concreta possibilidade.(BEAUCLAIR, 2011, p.31).

Dessa maneira, pode-se considerar que o apoio que o psicopedagogo dá ao professor em seu trabalho docente, para que este atue de forma eficiente e ao mesmo tempo atrativa e motivante ao aluno com dificuldades de aprendizagem, é fundamental para o seu próprio desenvolvimento estudantil e por que não dizer, também social, individual, entre outros aspectos relevantes.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A partir da prática pedagógica dos autores, desenvolveu-se um processo interventivo em um grupo de 5 alunos, do 3º ano do ciclo inicial de alfabetização das séries iniciais. A escolha desse grupo foi intencional, motivada, sobretudo pela fase escolar em que os alunos se encontravam e ainda a não consolidação da habilidade leitora.

Por meio de práticas psicopedagógicas, ou seja, observação, e desenvolvimento de atividades constatou-se que estes educandos apresentavam alto nível de dificuldades no desenvolvimento da sua aprendizagem escolar e através de análise e acompanhamento pode-se perceber o importante papel do psicopedagogo no auxílio a estes alunos para que prossigam neste processo com menos dificuldades no sentido de intervir junto ao educador no enfrentamento das dificuldades. A intervenção foi realizada junto a esses alunos durante o período de 6 (seis) meses, com o desenvolvimento de atividades extra turno. Os alunos voltavam para a escola para realizar a atividade. Foi realizada toda a explanação da atividade à família dos responsáveis.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta escola pudemos acompanhar este trabalho e ver as diversas formas que foram apresentadas aos alunos para que realizassem de forma mais facilitada as atividades que antes tinham grande dificuldade, principalmente salientando o lúdico e material concreto como jogos pedagógicos, jogos interativos, jogos competitivos, jogos para desenvolver raciocínio lógico



matemático, trabalhos em grupos ou sócio individualizados, dinâmicas, brincadeiras; enfim, exercícios que trouxeram prazer na sua execução e aprendizagem ao mesmo tempo.

Ao término do cronograma estabelecido, ou seja, 6 (seis) meses, com encontros semanais, novas sondagens foram realizadas, identificando níveis satisfatórios na relação aluno e leitura, tendo os alunos avançados para um nível de leitura autônoma, ainda sem fluência e inferência em grande parte dos casos.

5. CONCLUSÕES

Diante do exposto percebe-se que as dificuldades de aprendizagem podem ser trabalhadas e o aluno acompanhado no seu enfrentamento pode obter sucesso na sua carreira estudantil. A psicopedagogia é uma ferramenta que dispõe de estratégias para auxiliar o educando com sérias dificuldades ou limitações na sua aprendizagem escolar. Nestes últimos dias, o tema é tratado com a maior seriedade e interesse por parte de autoridades dos sistemas educativos para encontrar respostas e formas de atuação para a resolução dos problemas surgidos.

REFERÊNCIAS

- ALLIENDE, Felipe; Condemarin, Mabel. **Leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento**. Tradução de José Cláudio de Almeida Abreu. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- BEAUCLAIR, João. **Psicopedagogia Trabalhando Competências, Criando Habilidades**. Editora Wak, 4ª edição, 2011.
- BOSSA, Nádia. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Rio de Janeiro: WAK, 2011.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Educação Infantil. Saberes e práticas da inclusão. Dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento**. Brasília, 1998).
- GOMES, Maria de Fátima Cardoso; Sena, Maria das Graças de Castro. **Linguagem e Educação. Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- OLIVEIRA, Eliane Ferreira de. **O psicopedagogo na instituição: sua atuação otimizando o espaço organizacional por meio de novos pensamentos**. www. psicopedagogia.com.br, acessado em 17 outubro de 2015.
- PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- SMITH, Corinne; Strick, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Um guia completo para pais e educadores**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
- VISCA, Jorge Luis. **Psicopedagógica: Epistemologia convergente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.